



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 18 de fevereiro de 2018

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 50 (cinquenta) questões, sendo 10 de português, 10 conhecimentos pedagógicos, 05 de legislação, 05 de atualidades e 20 de conhecimento específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08h e término às 12h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O BOLETIM DE QUESTÕES deverá ser devolvido ao final da sua prova, juntamente com seu CARTÃO RESPOSTA, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de PARAUPEBAS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2018 do referido concurso.

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

Nos trilhos do tempo

Caio Fernando Abreu

1 Outro dia, uma amiga se queixou ao telefone: “Tenho 27 anos e descobri que, até agora,
2 tenho me alimentado de migalhas”. Falei qualquer coisa banal e consoladora, como “a vida é assim
3 mesmo, paciência” – e desliguei. Só não desliguei a cabeça: a frase ficou dias dando voltas dentro
4 dela. Até que, não lembro bem como, de algum lugar de dentro de mim veio a resposta que não
5 cheguei a dar à minha amiga: “Mas será que isso que você chama de migalhas não será, afinal, o
6 próprio pão?”

7 Fiquei todo enredado num pensamento mais ou menos assim: aos 15 anos, você espera um
8 bolo coberto de chocolate, recheado de frutas; aos 25, você até dispensa o recheio de frutas, mas
9 ainda espera a cobertura de chocolate; aos 35 – ah, um pão doce mesmo serve; aos 45, pode ser
10 pão comum, desses de água e sal, desde que fresquinho; aos 55, o mesmo pão, só que não tem
11 muita importância se for amanhecido – e assim por diante, até chegarmos às migalhas. (...)

12 A passagem do tempo traz humildade e reduz o apetite? Não afirmo nada, só pergunto,
13 porque não tenho certeza. Talvez por ter andado lendo os dois romances que *Doris*
14 *Lessing* escreveu sob o pseudônimo de Jane Somers (*O Diário de Uma Boa Vizinha* e *Se os Velhos*
15 *Pudessem*), andei pensando também na velhice. Neste jornal não se pode escrever palavão – mas
16 você já percebeu que muitos jovens dizem “velha” como se dissessem, desculpem, mulher de vida
17 airada ou ladra? Como se a velhice fosse um crime e uma vergonha.

18 Os dias passaram, eu pensei em Rita Lee. Não ouvi o disco novo de Rita, não tenho nada a
19 dizer sobre ele. Mas Rita ficou furiosa com uma crítica escrita sobre o disco e, ao que parece,
20 especialmente com uma maldadezinha sobre sua suposta “menopausa criativa”. Fica assim: quem
21 acusa coloca-se na posição de “jovem-por-dentro-de-tudo”. Acaba virando um joguinho meio
22 lamentável de bom & mau, mocinho & bandido, inocente & culpado. Por trás de tudo, a suprema
23 ofensa: ser chamado de VELHO.

24 Então morre Rita Hayworth (maravilhosa Rita, sem a qual Marilyn Monroe talvez não tivesse
25 existido), há anos esquecida. Em todos os arquivos rebuscam-se fotos e trechos de filmes da
26 flamejante Gilda – e fotos da mulher esplêndida de 20, 25 anos, são colocadas lado a lado de fotos
27 da velha horrenda de 60, doente e decadente. O subtexto é: o jovem é belo, o velho é feio. O jovem
28 está perto da vida, o velho está perto da morte. E a velhice, como a morte, é feia e suja. Será?

29 Enquanto isso, a vida de cada um corre sobre os trilhos do tempo, separadamente mas em
30 direção a um destino igual para todos, e no mesmo ritmo implacável daquele poema de Manuel
31 Bandeira: café-com-pão, café-com-pão. Penso nos velhinhos como *Mário Quintana*, cheios do poder
32 discreto de conseguir contemplar de longe a juvenil palhaçada nossa de cada dia, à espera desses
33 resplandecentes bolos cobertos de chocolate, recheados de frutas. E que só existem no sonho. No
34 real, são as migalhas.

35 Rita, a Hayworth, gira no ar sua luva negra e canta: “Put the blame on mame, boy” – porque
36 ela não preparou você para a velhice, eu acrescento. Seguro devagar o novo livro de Adélia Prado,
37 *O Pelicano*, leio e releio um poema chamado *Objeto de Amor* (que não posso transcrever aqui: este
38 jornal não publica palavão), e acho que eu compreendo quando ela diz: “Quanto a mim dou graças /
39 pelo que agora sei / e, mais que perdoo, eu amo”. Foi Adélia, mulher do povo, que afirmou também
40 num poema mais antigo: “Quarenta anos: não quero a faca nem o queijo / quero a fome”. Eu
41 também: bem-vindas as migalhas que, se Deus quiser, virão.

Disponível em: <<http://caiofcaio.blogspot.com.br/2011/05/nos-trilhos-do-tempo.html>>.

Acesso em: 2 jan. 2018.

1 O texto de Caio Fernando Abreu, “Nos trilhos do tempo”, é um(a)

- (A) artigo informativo sobre as consequências do envelhecimento.
- (B) crônica em que o autor reflete sobre a inexorável passagem do tempo.
- (C) fábula que ilustra a ideia de que ninguém está preparado para a velhice.
- (D) conto em que o autor narra fatos sobre a relação entre humildade e velhice.

2 Infere-se do texto que, na opinião do autor,

- (A) a velhice é um crime e uma vergonha.
- (B) é próprio dos jovens esperar muito da vida.
- (C) nunca devemos nos contentar com as migalhas.
- (D) aprende-se, com a idade, a contemplar de longe a velhice.

3 Ao recorrer à metáfora dos “trilhos do tempo”, o autor alude à ideia de que

- (A) a velhice, como a morte, é feia, suja e triste.
- (B) todos envelheceremos e, um dia, morreremos.
- (C) a passagem do tempo traz humildade e reduz o apetite.
- (D) só os jovens aproveitam o bolo coberto de chocolate recheado de frutas.

4 O enunciado “Talvez por ter andado lendo os dois romances que Doris Lessing escreveu...” (l. 13 e 14) expressa uma

- (A) prova incontestável de que o autor teme a velhice.
- (B) possível causa para o fato de o autor estar refletindo sobre a velhice.
- (C) justificativa para a necessidade de lermos os romances de Doris Lessing.
- (D) explicação para a descrença do autor na relação entre velhice e humildade.

5 A reformulação da passagem do texto que **não** preserva seu sentido original é

- (A) As supostas migalhas, em sua visão, não consistem no verdadeiro pão (l. 5 e 6).
- (B) A mensagem implícita é: a beleza está na juventude, e a fealdade, na velhice (l. 27).
- (C) Muitos jovens usam o termo “velha” com o propósito de ofender e agredir (l. 16 e 17).
- (D) Aquele que acusa assume a postura de alguém que é bem informado e que sabe tudo (l. 20 e 21).

6 O autor usa o pronome “você” para dirigir-se, explicitamente, aos leitores de um modo geral na seguinte passagem do texto:

- (A) “aos 15 anos, você espera um bolo coberto de chocolate, recheado de frutas” (l. 7 e 8).
- (B) “Mas será que isso que você chama de migalhas não será, afinal, o próprio pão?” (l. 5 e 6).
- (C) “aos 25, você até dispensa o recheio de frutas, mas ainda espera a cobertura de chocolate” (l. 8 e 9).
- (D) “mas você já percebeu que muitos jovens dizem ‘velha’ como se dissessem, desculpem, mulher de vida airada ou ladra?” (l. 15 a 17).

7 Julgue as afirmativas abaixo com base nas normas da língua padrão.

- I. Em “há anos esquecida” (l. 25), há um desvio quanto à concordância verbal.
- II. Em “Outro dia, uma amiga se queixou ao telefone” (l. 1), a colocação do pronome oblíquo não obedece ao padrão culto da língua.
- III. No trecho “à espera desses resplandecentes bolos cobertos de chocolate” (l. 32 e 33), o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório.
- IV. Falta uma vírgula para demarcar os limites da oração restritiva em “Até que, não lembro bem como, de algum lugar de dentro de mim veio a resposta que não cheguei a dar à minha amiga” (l. 4 e 5).

Estão **corretas** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.

RASCUNHO

8 Analise os itens abaixo com base nas noções de coerência e coesão.

- I. O vocábulo “então” (l. 24) é um marcador de tempo.
- II. O pronome “que”, em “que afirmou também” (l. 39), refere-se a “Adélia”.
- III. O advérbio “afinal” (l. 5) sinaliza o último elemento de uma enumeração.
- IV. O vocábulo “até” expressa a mesma ideia em suas duas ocorrências (l. 1 e 8).

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

9 A correção gramatical e o sentido do texto **não** seriam preservados caso fosse suprimido o (a)

- (A) vírgula logo após “para todos” (l. 30).
- (B) sinal indicativo de crase em “dar à minha amiga” (l. 5).
- (C) pronome “se” em “não se pode escrever palavra” (l. 15).
- (D) vocábulo “todo” em “Fiquei todo enredado num pensamento” (l. 7).

10 Os dois-pontos são usados para introduzir citação de palavras de outrem em

- (A) “O subtexto é: o jovem é belo, o velho é feio” (l. 27).
- (B) “Eu também: bem-vindas as migalhas que, se Deus quiser, virão” (l. 40 e 41).
- (C) “Só não desliguei a cabeça: a frase ficou dias dando voltas dentro dela” (l. 3 e 4).
- (D) “no mesmo ritmo implacável daquele poema de Manuel Bandeira: café-com-pão, café-com-pão” (l. 30 e 31).

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11 Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o termo educação refere-se

- (A) à educação básica, com prioridade.
- (B) à ação coletiva para construir identidades formativas nas mais diferentes ambiências humanas.
- (C) à educação básica formal e não formal.
- (D) ao ensino fundamental e médio nos diversos sistemas escolares.

12 Sobre o ensino, determina a Lei Municipal nº 4509/2012 com base na LDB que o município se incumbirá de oferecer

- (A) educação básica, prioritariamente no nível da educação infantil, permitida a atuação no ensino fundamental somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
- (B) com obrigatoriedade o ensino fundamental, permitida a oferta do ensino médio somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
- (C) educação básica nos níveis da educação infantil e ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis do ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
- (D) com obrigatoriedade a educação básica nos níveis da educação infantil, ensino fundamental e médio, permitida a atuação em educação superior somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

13 A Educação Especial, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é uma modalidade de ensino

- (A) transversal à educação básica, com exclusividade.
- (B) transversal ao ensino fundamental e ao médio, com exclusividade.
- (C) obrigatória somente na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.
- (D) transversal a todas etapas e outras modalidades, como parte integrante da educação regular.

14 Por aprendizagem significativa entende -se

- (A) aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe.
- (B) aquela em que qualquer ideia prévia expressa simbolicamente interage de maneira substantiva e arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe e com o que ele ainda não domina.
- (C) o processo no qual uma nova informação ancora-se na estrutura cognitiva do aprendiz, sem a necessidade da existência de um conceito anterior já previamente incorporado pelo aluno.
- (D) aquela em que qualquer ideia prévia expressa de forma objetiva e concreta interage de maneira substantiva e arbitrária com uma estrutura desconhecida pelo aluno.

15 A tendência pedagógica escolar que sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, pressupondo que o indivíduo precisa adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classe, por meio do desenvolvimento da cultura individual, denomina-se

- (A) progressista.
- (B) liberal.
- (C) libertária.
- (D) crítico social dos conteúdos.

16 Sobre o Projeto Político Pedagógico, na perspectiva da descentralização do ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é correto afirmar que

- (A) constitui proposta metodológica de intervenção do setor pedagógico na realidade escolar, com vistas à melhoria do desempenho discente.
- (B) os valores em torno dos quais é construído devem ser eminentemente técnicos, comprovando sua neutralidade política.
- (C) constitui construção coletiva e possui intencionalidade política.
- (D) prioriza a ação do professor e da coordenação pedagógica em relação às ações cotidianas da escola, no processo de enfrentamento das dificuldades discentes.

17 Entende-se por Base Nacional Comum, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,

- (A) o conjunto de conteúdos mínimos das áreas de conhecimento articulado aos aspectos da vida cidadã.
- (B) conteúdos escolares contidos no currículo oculto de cada estudante, de acordo com seu repertório de vida.
- (C) atividades curriculares intra e extra escolares baseadas na vocação profissional do aluno a partir de sua vivência no mundo do trabalho.
- (D) enredo de matérias e disciplinas instrucionais de curso obrigatórias articuladas com língua portuguesa e matemática.

18 Sobre a concepção de currículo presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais, legislação complementar à LDB, para o ensino fundamental, é correto afirmar que

- (A) corresponde à estrutura curricular formal proposta pelo sistema de ensino, em torno da qual gravitam conhecimentos escolares.
- (B) ganha operacionalidade com a proposição de disciplinas curriculares sobre Ética, Política e Estética, que fundamentam a articulação entre áreas de conhecimentos e aspectos da vida cidadã.
- (C) neste texto, quando faz-se referência a um paradigma curricular, faz-se referência a uma forma de organizar metodologias de ensino formais baseadas em conteúdos escolares sistematizados ao longo da história social da humanidade.
- (D) envolve três elementos, quais sejam: currículo formal (planos e propostas pedagógicas), currículo em ação (aquilo que efetivamente acontece nas salas de aula e nas escolas), currículo oculto (o não dito, aquilo que tanto alunos quanto professores trazem, carregado de sentidos próprios, criando as formas de relacionamento, poder e convivência nas salas de aula).

19 De acordo com a Lei Municipal nº 4509/2012 (PCCR), entende-se por hora-aula

- (A) a atividade de ensino que ocorra em horário efetivo de aula, com frequência exigível pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, orientada por profissionais da educação da escola, que pode ser realizada em sala de aula ou em outros locais adequados ao processo de ensino aprendizagem.
- (B) toda e qualquer atividade programada incluída no projeto político pedagógico da escola, sem necessário controle sistematizado de frequência, orientada por professores concursados, realizada em sala de aula ou em outros locais adequados ao processo de ensino e aprendizagem.
- (C) toda e qualquer atividade programada incluída no projeto político pedagógico da escola, com frequência exigível e efetiva, orientada por professores habilitados, realizada em sala de aula ou em outros locais adequados ao processo de ensino e aprendizagem.
- (D) toda e qualquer atividade programada incluída no projeto político pedagógico da escola e no plano de desenvolvimento institucional do município, com frequência exigível e efetiva, orientada por professores habilitados, realizada exclusivamente em sala de aula.

20 No seu artigo primeiro, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional faz referência a quatro conceitos estruturantes do novo mapa de referência da escola e de seu papel social no processo educativo na contemporaneidade. São eles:

- (A) disciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- (B) mundo do trabalho, mercado do trabalho, escolarização e prática pedagógica.
- (C) cidadania, avaliação educacional, prática social e preparação para o trabalho.
- (D) prática social, mundo do trabalho, movimentos sociais e manifestações culturais.

LEGISLAÇÃO

21 Considerando as formas de provimento dos cargos públicos, segundo a redação atualizada da Lei Municipal 4231/2010, “o retorno do servidor concursado estável ao cargo anteriormente ocupado” caracteriza

- (A) reversão.
- (B) reintegração.
- (C) recondução.
- (D) readaptação.

22 Conforme previsão da redação atualizada da Lei Municipal 4231/2010, referente à licença para prestação de serviço militar, o prazo para o servidor desincorporado do serviço militar reassumir o exercício de seu cargo público no Município de Parauapebas será de

- (A) 10 dias.
- (B) 15 dias.
- (C) 20 dias.
- (D) 30 dias.

23 De acordo com a redação atualizada da Lei Municipal nº4509/2012, após cada período de 12 meses, o integrante do Magistério Público Municipal que faltar injustificadamente setenta horas-aulas no mesmo período terá direito ao gozo de quantos dias corridos de férias:

- (A) 12.
- (B) 18.
- (C) 20.
- (D) 24.

24 De acordo com a redação atualizada da Lei Municipal nº4509/2012, o número de licenciados para qualificação profissional do quadro de lotação de cada unidade de ensino e da Secretaria Municipal de Educação de Parauapebas, sob pena de prejuízo ao serviço educacional, não poderá exceder

- (A) 3%.
- (B) 5%.
- (C) 7%.
- (D) 8%.

25 De acordo com a redação atualizada da Lei Municipal nº4509/2012, a jornada normal de trabalho do docente nas unidades escolares deve ser de

- (A) 100 horas-aula.
- (B) 125 horas-aula.
- (C) 200 horas-aula.
- (D) 240 horas-aula.

ATUALIDADES

26 No início de 2018, a imprensa divulgou que a Coreia do Norte e a Coreia do Sul concretizaram

- (A) os últimos testes preparatórios para o lançamento do foguete mais potente da história.
- (B) a exportação de 20 toneladas de produtos, representando lucros superiores aos dos EUA.
- (C) a reabertura da linha de comunicação entre os dois países, propiciando o diálogo.
- (D) o envio de ativistas políticos contrários aos países para campos de concentração em Seul.

27 No dia 16 de janeiro de 2018, o Departamento de Estado norte-americano anunciou que cortaria US\$ 65 milhões da verba destinada à UNRWA, agência da ONU que

- (A) combate o trabalho escravo e a exploração infantil.
- (B) presta assistência a refugiados palestinos.
- (C) promove a educação em países pobres da América Central.
- (D) controla a distribuição de medicamentos na África.

28 Em novembro de 2017, dois grupos protestavam diante do Sesc Pompeia, em São Paulo. Enquanto manifestantes de um dos grupos clamavam contra a censura e a favor da democracia, o outro grupo, formado por conservadores, protestava contra a realização

- (A) da palestra proferida pela filósofa Judith Butler, que, embora também se dedique ao estudo de gênero, veio ao Brasil participar de um evento sobre os desafios da democracia na contemporaneidade.
- (B) do debate realizado por um jornal de grande circulação junto aos cinco pré-candidatos que concorrerão ao posto de presidente da república nas eleições que ocorrerão no Brasil em outubro de 2018.
- (C) de manifestações favoráveis à intervenção militar nos casos de crime envolvendo os poderes judiciário e legislativo, além de visar ao maior controle e à certificação dos votos durante as eleições vindouras.
- (D) da exposição Queer Museu, financiada por um banco privado, na qual eram expostos trabalhos artísticos que atentavam contra o pudor e que criticavam a instituição denominada “Tradição, Família e Propriedade”.

29 Em visita ao Chile, o Papa Francisco dedicou a missa celebrada em 17 janeiro de 2018 no aeródromo de Maquehue de Temuco a

- (A) líderes políticos latino-americanos que promovem o bem-estar social.
- (B) vítimas do regime militar perpetrado pelo ditador Augusto Pinochet.
- (C) mulheres agredidas durante protestos contra Nicolas Maduro.
- (D) todos os cristãos que se empenham em propagar as boas novas.

30 Em janeiro de 2018, a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) foi impedida de tomar posse como Ministra do Trabalho. Isso porque o juiz Leonardo da Costa Couceiro, da 4ª Vara Federal de Niterói, concedeu liminar após ações movidas por advogados que

- (A) elencavam atitudes contraditórias por parte da deputada quando da efetivação do golpe conta a ex-presidenta Dilma Rousseff.
- (B) anulavam sua nomeação devido ao fato de não ter havido desincompatibilização da deputada em período hábil para que assumisse o cargo de ministra.
- (C) temiam a escolha de uma política de partido que historicamente faz oposição cerrada ao governo de Michel Temer.
- (D) questionavam a escolha da deputada para o cargo por ter sido condenada por desrespeitar direitos trabalhistas.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – EDUCAÇÃO FÍSICA

31 Em suas obras, Castellani Filho divide as tendências pedagógicas da Educação Física, no que se refere à metodologia de ensino, em

- (A) dois grandes grupos: as “tendências não-propositivas” e as “tendências propositivas”, sendo que as propositivas são divididas em dois subgrupos, denominados tendências propositivas não-sistematizadas e tendências propositivas sistematizadas.
- (B) três grandes grupos: as “tendências não-propositivas”, as “tendências propositivas” e as “tendências neutras”, sendo que as neutras são divididas em dois subgrupos, denominados tendências neutras não-sistematizadas e tendências neutras sistematizadas.
- (C) dois grandes grupos, sem nenhuma subdivisão: as “tendências não-propositivas” e as “tendências propositivas”.
- (D) três grandes grupos, sem nenhuma subdivisão: as “tendências não-propositivas”, as “tendências propositivas” e as “tendências neutras”.

32 Para Castellani Filho, as tendências pedagógicas da Educação Física, tidas como “tendências propositivas”, são:

- (A) Fenomenológica, Sociológica, Cultural, Desenvolvimentista, Construtivista, Crítico-emancipatória e Plural.
- (B) Sociológica, Cultural, Desenvolvimentista, Construtivista, Crítico-emancipatória e Crítico-superadora.
- (C) Desenvolvimentista, Construtivista, Crítico-emancipatória, Crítico-superadora, Fenomenológica, Sociológica e Cultural.
- (D) Desenvolvimentista, Construtivista, Crítico-emancipatória, Plural, Aulas Abertas e Crítico-superadora.

33 Tendo como base a História da Educação Física no Brasil e seus principais marcos legais, pode-se afirmar que

- (A) Na Reforma Campos (1931), durante a ditadura varguista, na Educação Física se tornou obrigatória a “Ginástica Calistênica” e sua prática na escola passou a ser considerada como requisito indispensável para que o Ministério da Educação e Saúde fizesse com que tornou a preocupação com a saúde o conteúdo fundamental das aulas de Educação Física da década de 30.
- (B) o artigo 22 da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a LDB de 1961, promulgada num momento em que o país estava respirando ares democráticos durante o governo de Juscelino Kubitschek, consolidou a Educação Física no campo escolar, confirmando sua obrigatoriedade no ensino primário e médio.
- (C) o texto original da LDB de 1996, em seu §3º, determina que a “educação física não deve ser integrada à proposta pedagógica da escola, e não é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; maior de trinta anos de idade que estiver prestando serviço militar inicial ...”.
- (D) o Parecer nº 224, de 12 de setembro de 1982, que instituiu a “Reforma do Ensino Primário da Instrução Pública”, mais especificamente em seu Capítulo VII, intitulado “Da Educação Física”, que teve como seu relator o baiano Rui Barbosa, integrou pela primeira vez oficialmente a Educação Física ao currículo escolar brasileiro.

34 A educação física escolar no Brasil do século XX, sofreu influências de correntes filosóficas, tendências políticas, científicas e pedagógicas. Tendo isso como base, pode-se afirmar que a proposta de Educação Física que enfatiza a dimensão da saúde, com um papel fundamental na formação de cidadãos saudáveis e fortes, entevendo a possibilidade de resolver ou amenizar o problema da saúde da população brasileira por meios educacionais, foi conhecida historicamente como concepção

- (A) sanitarista.
- (B) higienista.
- (C) militarista.
- (D) desenvolvimentista.

35 Ao se pensar sobre as práticas da Ginástica nas aulas de Educação Física na escola, pode-se afirmar que

- (A) a Ginástica pode apresentar-se como uma rica forma de expressão e manifestação corporal aliada a um trabalho que possibilite a capacidade de criação e participação efetiva do educando por meio de suas experiências de vida.
- (B) Visando um melhor desenvolvimento psicomotor dos alunos, é imprescindível que os conteúdos da Ginástica sejam incorporado à escola, levando-se em consideração prioritariamente o seu caráter esportivizado.
- (C) andar, correr, saltar e lançar são movimentos básicos que devem ser exclusivamente explorados no conteúdo Ginástica, nas aulas de Educação Física, com o intuito de contribuir para um melhor desenvolvimento motor dos alunos.
- (D) os conteúdos das Ginásticas devem privilegiar a dimensão lúdica e expressiva, garantido aos alunos a experiência com brinquedos cantados e cantigas de roda.

36 Partido do entendimento do Esporte como um fenômeno social, pode-se afirmar que

- (A) os referenciais teóricos da Educação Física escolar apresentam somente dois tipos de esporte possíveis na escola: o Esporte educação e o Esporte participação.
- (B) o esporte de alto rendimento vem sendo historicamente uma referência hegemônica nas práticas pedagógicas da Educação Física Escolar.
- (C) as práticas esportivas de lazer, praticadas em escolas e praças, geram o profissionalismo e não vêm sofrendo influência das práticas hegemônicas do esporte de alto rendimento.
- (D) a prática dos esportes de alto rendimento, entendida como uma prática diferenciada em várias culturas, possibilita aos seus praticantes resignificar suas ações, buscando a socialização e a integração.

37 O Jogo é defendido por vários autores da Psicologia e da Educação como elemento importante para o processo educativo, pois colabora para o desenvolvimento

- (A) emocional, motor, afetivo e cognitivo infantil.
- (B) de habilidades motoras, força e flexibilidade.
- (C) de tranquilidade, paz, harmonia e prazer.
- (D) de autocontrole e capacidade de obediência.

38 A Ginástica Rítmica possui como característica fundante a realização de movimentos corporais variados e a combinação de movimentos com aparelhos e o acompanhamento de uma música, devendo ter estrutura clara e definida. Assim, são elementos corporais fundamentais da Ginástica Rítmica:

- (A) saltos, coordenação, flexibilidade, ritmo e leveza.
- (B) equilíbrios, pivots, corridas, arrastos e reversões.
- (C) equilíbrios, reversões, ritmo, flexibilidades e ondas.
- (D) saltos, equilíbrios, pivots, flexibilidades e ondas.

39 Na Base Nacional Comum Curricular, presente no Site do MEC, datada de dezembro de 2017, pode-se perceber, com base nos conceitos de corpo e cultura, que, por apresentar somente o conceito de

- (A) “Cultura Corporal de Movimento”, observa-se uma aproximação com a tendência pedagógica “Crítico Emancipatória”.
- (B) “Cultura Corporal”, observa-se uma aproximação com a tendência pedagógica “Crítico Superadora”.
- (C) “Cultura, Corpo e Saúde”, observa-se uma aproximação com a tendência pedagógica “Desenvolvimentista”.
- (D) “Cultura e Práticas Corporais”, observa-se uma aproximação com a tendência pedagógica “Construtivista”.

40 A Base Nacional Comum Curricular defende que a Educação Física é um componente do currículo escolar que tematiza as práticas corporais. Tais prática corporais são agrupadas em unidades temáticas, que são:

- (A) Brincadeiras e recreação, Esportes, Ginástica acrobática, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura.
- (B) Ludicidade e brincadeiras, Esportes, Ginásticas, Danças, Esportes de combate e Práticas corporais de aventura.
- (C) Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura.
- (D) Jogos e recreação, Esportes urbanos, Ginásticas, Atividades Rítmicas, Lutas e Práticas corporais de aventura.

41 Partindo da Base Nacional Comum Curricular, na Educação Física no Ensino Fundamental – anos finais, entende-se que os alunos

- (A) têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação, características que permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.
- (B) têm a capacidade de reconhecer sua existência como uma “infância plural”, conhecendo as características de sua comunidade local.
- (C) devem conhecer profundamente os sistemas biológicos (esquelético, muscular, respiratório e circulatório) nas aulas de Educação Física para que possam incorporar tais conhecimentos em seu cotidiano familiar e social.
- (D) devem ter acesso a práticas corporais de lazer por meio de jogos cooperativos, visando ao desenvolvimento da cidadania e da criticidade, colaborando assim para o processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

42 A Base Nacional Comum Curricular referente à Educação Física apresenta uma lista de “objetos de conhecimento” que devem ser contemplados nas diferentes “unidades temáticas” ao longo de toda a Educação Básica. Com base nessa obra, pode-se afirmar que o “objeto de conhecimento” do Ensino Fundamental – anos finais (6º e 7º anos), referente à “unidade temática Brincadeiras e Jogos”, é:

- (A) Jogos da cultura popular.
- (B) Jogos eletrônicos.
- (C) Jogos cooperativos.
- (D) Jogos de matriz indígena e africana.

43 As atividades rítmicas/danças, como expressão artística baseada no movimento corporal, podem ser vivenciadas a partir do seu fazer, conhecer, interpretar e apreciar. Elas aparecem em duas formas: a teatral e a social. Quando os estudantes afirmam que gostam, ouvem e dançam forró, arrocha, brega e funk, isso significa que

- (A) os estudantes vivenciam esses estilos sociais de dança, sendo essa dança incompatível com o estilo teatral, reafirmando a divisão da cultura popular e erudita.
- (B) tais estudantes fazem questão de afirmar a cultura em que vivem, reforçando a estabilidade das culturas.
- (C) esses estudantes não possuem conhecimentos acerca da dança como expressão artística, pois não conhecem as técnicas sistematizadas e estruturadas necessárias para dançar.
- (D) os estudantes possuem uma cultura corporal do movimento, na qual a manifestação ritmo-expressiva se faz presente.

44 Pensando na perspectiva da dança no contexto da Educação Física escolar, pode-se afirmar que

- (A) a dança como conteúdo fundamental à Educação Física constitui-se em campo privilegiado para a produção artística com fins estéticos, visando ao aprimoramento técnico.
- (B) a dança constitui um recurso fundamental para a defesa da importância da Educação Física escolar no planejamento e na execução dos eventos comemorativos na escola.
- (C) a dança possibilita o aprimoramento cognitivo, emocional, social e psicomotor, visando a uma aprendizagem integral, entendendo-a como produto social, capaz de contribuir para a constituição de uma proposta educacional de qualidade.
- (D) a dança deve ser valorizada como instrumento de lazer comunitário e educacional, devendo ser tratada exclusivamente em sua dimensão folclórica, como forma de fortificar a cultura regional.

45 A escola regular não será inclusiva unicamente com o recebimento dos alunos especiais, mas quando se reestrutura física e pedagogicamente, para acolher e atender seus novos alunos. Para colaborar com esse processo, os professores de Educação Física devem tornar a aula de Educação Física em

- (A) um exercício de convivência, adequando regras, ajustando atividades e repensando a utilização do espaço, também deve estimular a participação de todos, possibilitando uma formação integral.
- (B) espaço de proteção assistencial, evitando que os alunos com deficiência sofram lesões ou sejam excluídos, colaborando assim para que todos os alunos sejam felizes e reconheçam a educação física como espaço para o lazer e a satisfação.
- (C) espaço de superação das deficiências por meio do esporte paraolímpico, ensinando vários esportes adaptados, sempre pensando nas possibilidades e limites dos alunos com deficiência, colaborando assim para sua integração por meio do esporte.
- (D) espaço de recreação para todos os alunos com deficiências, colaborando, assim, para a socialização dos alunos por meio de atividades de lazer, garantindo um espaço para a formação integral.

46 A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009) considera que a deficiência não está na pessoa, mas na relação entre a pessoa e o meio, que impede sua participação plena na sociedade. Assim, neste documento, as pessoas com deficiências são classificadas como aquelas

- (A) com doenças genéticas ou congênitas que são impossibilitadas de convívio social e devem ser cuidadas em espaços próprios e protegidas do preconceito e do sofrimento psicológico.
- (B) que apresentam dificuldades mentais e físicas fruto de acidentes ou doenças genéticas, e tais dificuldades impossibilitam a plena participação no mercado produtivo, o que gera a necessidade da criação de cotas para deficientes.
- (C) que apresentam síndromes severas que restringem as capacidades cognitivas e motoras, causando um afastamento do convívio social, cabendo à sociedade civil buscar formas de integrar tais pessoas.
- (D) que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

47 Capacidades físicas são elementos essenciais a serem trabalhados na Educação Física escolar, uma vez que são básicas para o rendimento motor do aluno/atleta. Tais capacidade devem ser desenvolvidas por meio do treino, sendo divididas em capacidades condicionais e capacidades coordenativas. Dessa forma, pode-se afirmar que as capacidades físicas condicionais são:

- (A) resistência, equilíbrio e força.
- (B) força, equilíbrio e coordenação.
- (C) força, flexibilidade e velocidade.
- (D) agilidade, descontração e flexibilidade.

48 Em relação ao tema Saúde e Educação Física Escolar, pode-se afirmar que

- (A) a Educação Física na escola, ao promover experiências motoras que possam repercutir satisfatoriamente em direção a um melhor estado de saúde, procura afastar ao máximo a possibilidade de aparecimento dos fatores de risco que contribuem para o surgimento de determinadas doenças, como a obesidade, o diabetes etc., independente da condição socioeconômica em que os alunos se encontram.
- (B) estudos sugerem que os alunos que participam efetivamente das aulas de Educação Física, ao serem estimulados de maneira adequada quanto ao tipo de atividade e à intensidade/duração dos esforços físicos, podem repercutir favoravelmente a um melhor estado de saúde, se acompanhados de um bom aporte nutricional.
- (C) a Educação Física na Educação Básica tem como único objetivo oferecer uma formação educacional direcionada à promoção da saúde, por meio de práticas esportivas variadas, pois os esportes garantem saúde.
- (D) os temas que relacionem a saúde com a desigualdade social e com as questões socioeconômicas e nutricionais nunca devem ser discutidos nas aulas de Educação Física.

49 Os alunos estão expostos a uma série de riscos dentro das escolas (sala de aula, corredores, pátio, escadas, banheiros, laboratórios, biblioteca, áreas de recreação e esportes). As lesões mais comuns entre os alunos do ensino fundamental são:

- (A) fraturas, envenenamentos, afogamentos, queimaduras químicas e edema de glote.
- (B) feridas e hemorragias, corpos estranhos, picadas de animais, engasgos e queimaduras.
- (C) arritmias cardíacas, complicações de diabetes, corpos estranhos e picadas de animais.
- (D) afogamentos, queimaduras químicas, complicações de diabetes, engasgos e queimaduras.

50 A escola deve garantir um ambiente seguro para as atividades escolares dos alunos e respeitar as etapas de um plano de segurança, com o intuito de reduzir o número de acidentes. Dessa forma, as medidas de prevenção podem ser divididas em três etapas: primária, secundária e terciária. Na prevenção primária, cabe ao docente da Educação Física observar os seguintes cuidados:

- (A) avaliação a reabilitação das alterações ocorridas no corpo como consequência da prática de atividade física.
- (B) aquecimento, roupas e calçados apropriados, hábito alimentar saudável, hidratação, acomodações esportivas adequadas.
- (C) orientação médica antes do início da prática de atividade física e prognóstico precoce de predisposição às lesões esportivas.
- (D) verificação das instalações elétricas e hidráulicas das quadras e suspensão das atividades caso haja chuva com raios.

RASCUNHO